

CATP-

259

XIV EXPO
SICILIA
CÃO MAGNA
DA ESCOLA
SUPERIOR
DE BELAS
ARTES
DO PORTO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
NACIONAL * DIRECÇÃO GERAL DO
ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

NOVEMBRO DE 1965

Universidade do Porto

AV. DA FUSILAO MAGNA DA ESCOLA SUPERIOR DE BELAS ARTES DO PORTO * 1851



Reg. 1226
Cota CATP -
259

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO GERAL DO ENSINO SUP. E DAS BELAS-ARTES
ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes
ESBAP-ARQUITECTURA



Biblioteca da FBAUP



15976

HOMENAGEM A
CALOUSTE GULBENKIAN
NO DÉCIMO ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

ESCOLA SUPERIOR DE BELAS-ARTES DO PORTO

Entrado em/...../.....

BIBLIOTECA

**XIV EXPOSIÇÃO MAGNA
DA ESCOLA SUPERIOR DE
BELAS-ARTES DO PORTO**



**INAUGURADA EM DEZEMBRO DE 1965
POR SUA EX.ª O MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

Esta «XIV Exposição Magna», da Escola Superior de Belas-Artes do Porto é, a par da designada de «Dois Séculos de Modelo Vivo — 1765/1965» e da sessão solene que precede a inauguração daquelas duas demonstrações — a primeira, da sua actual vitalidade, e, a segunda, do respeito que lhe merece a maravilhosa história do seu passado — um dos números do programa das homenagens consagradas à memória de Calouste Gulbenkian, no X Aniversário da sua morte.

Pior do que desejaríamos, melhor do que merecemos a Deus, como li algures, só uma escolha mais meticulosa pode distingui-la das anteriores.

É que, tendo em vista que no Plano Intercolar para 1965, destinada a «Fomento da Acção Educativa», se encontra inscrita, entre outras verbas que a esta Escola foram atribuídas e sob a rubrica de «Acção Cultural Extraordinária», a importância de 25 contos para «duas exposições itinerantes de carácter didáctico», logo ocorreu ao Conselho Escolar propor superiormente que uma delas poderia e deveria mesmo ser esta, liberto aquele de preocupação complementar a que a «XIII Magna» o conduziu, de alterar a sua mais conveniente e clara estrutura, ou seja,

em certa medida, de a vestir de falsa, embora mais rica indumentária, só porque vai de visita, ou porque as salas destinadas a recebê-la, são demasiadamente acanhadas.

A sua dimensão fica, deste modo e desde já, reduzida ao essencial, bastando esclarecer que, em matéria de rendimento escolar, a obra exposta, seleccionada entre a disponível, excepção feita da dos mestres presentes, corresponde a cerca da vigésima parte do total, para uma população discente de 343 alunos nos três cursos — Arquitectura — 119, Pintura — 160, e Escultura — 64, e que foram de 50. 58 e 54 respectivamente, as percentagens médias dos que transitaram aos anos imediatos, já incluídos os resultados da segunda época de exames e tidos em linha de conta os benefícios, procedentes da aplicação do recente Decreto n.º 46.646, de 16 de Novembro de 1965, que aos estudantes dos cursos superiores jamais terá concedido, com semelhante firmeza e tão larga generosidade, qualquer outro diploma legal.

Assim o entendam os interessados.

Deste modo se persiste na senda de divulgar, não apenas entre o público do norte, e, em particular entre o desta cidade do Porto, a quem, por natural inclinação e sem perda desse privilégio, tem sido sempre especialmente oferecido, mas entre o de todo o espaço metropolitano, o resultado das nossas actividades e inquietações; —

tudo isto e mais ainda, enquanto, de harmonia com um premente e mais vasto programa de valorização das gentes de que somos apenas parte, não for possível, acompanhado de abreviados mas intensivos cursos de aperfeiçoamento e actualização, revelá-lo ao das nossas províncias ultramarinas.

Por fim e por certo, ninguém estranhará que, par e passo, o Brasil e a Espanha ocupem prioritariamente, em matéria de intercâmbio escolar, sem que se tornem necessárias quaisquer explicações complementares, um lugar de privilégio na nossa agenda.

O ano de trabalho representado nesta «XIV Magna» — e nem tudo pode estar claramente implícito ou subentendido — trouxe-nos, a par de algumas decepções, que esperamos sejam transitórias, momentos de profunda emoção, e, se não foi possível ter presentes todos os que lhes deram origem, nem por isso queremos incorrer no pecado de não recordar, aqueles, com palavras de estímulo, estes, com as de reconhecimento, plenas da mesma simpatia e propósitos que, a uns e outros, indistintamente dirigimos.

A generalidade dos primeiros — e só os não identifico porque se me torna difícil fazê-lo com pleno conhecimento de todas as circunstâncias que teriam conduzido aos já referidos desenganos — cumpre-me salientar, por sua constância e indissimuláveis consequências, o tributo que, ainda na metrópole e por anteci-

pação, oferecem à Pátria, em cumprimento das suas obrigações militares, impossíveis de conciliar com quaisquer outras, e muito menos ainda com as que requerem serena e profunda meditação.

A estes, pois, a prerrogativa de se reconhecerem.

Quanto aos outros, é bem mais fácil pôr-lhes o dedo e os nomes.

Refiro-me, agora, a todos aqueles que, por seus méritos ou por sua própria iniciativa, foram seleccionados ou se sentiram com forças para concorrerem a provas nacionais e internacionais de grande fundo, de tipo competitivo.

Estão, neste caso, a «VII Exposição dos Novíssimos» — Lisboa e Porto — da iniciativa do Secretariado Nacional da Informação; a «VI Mostra d'Arte dello Studente», de Roma; e as «Bienais» de S. Paulo, de Tóquio e de Paris, todas levadas a efeito no decurso do último ano lectivo de 1964/65, a que nos estamos reportando.

Se era já prova de suficiente respeito o facto de terem sido admitidas àquelas demonstrações de real e específica capacidade criadora, não o é menos a que, nalgumas, conduziram à concessão de distinções, por certo justas, se tivermos em atenção que, exceptuadas as atribuídas na «VII Exposição dos Novíssimos» por um júri todo constituído por gente da casa, e as que na «VIII Bienal de São Paulo» coube conceder, por outro, em que

participou, a convite que também muito nos enobrece, o escritor e crítico de arte José Augusto França, de nenhum dos restantes júris de premiação ou de aquisição fez parte qualquer vogal de nacionalidade portuguesa.

Quero referir-me, particularmente, à «VI Mostra d'Arte dello Studente», de Roma, e às 4.^{as} Bienais de Tokyo e de Paris.

Naquela «Mostra», foram atribuídas as Medalhas de Prata, criadas para pintura e escultura, aos artistas portugueses Justino Alves e Ferreira de Matos, o primeiro recentemente formado em Pintura por esta Escola, com a classificação de 19 valores — muito bom (com distinção e louvor), em conformidade com a escala e a designação oficiais das recompensas — e presente nesta «XIV Magna» com a sua prova final, e o segundo, que tendo frequentado também nesta Escola o curso de Escultura, de 1959 a 1963, pode hoje acrescentar-lhe o seu correspondente da Academia de Belas-Artes de Roma, cidade onde tem desenvolvido intensa actividade artística.

É bem diferente, como se concluirá, o espírito de colaboração que assim se manifesta espontaneamente em proveito desta causa e ao nível considerado, noutros meios bem mais evoluídos e tradicionalmente à altura das circunstâncias, um nítido contraste — salvo raros indultos e quando outra coisa se não pede — com a que, entre nós, nos é sistematicamente recusada. Enfim, santos de casa...

Passando à «VIII Bienal de São Paulo», esta Escola esteve representada — e só o solicitado concurso naquele debate sobeja para que recordemos os seus nomes e lhes estejamos orgulhosamente gratos — por oito pintores e escultores nela formados, entre os quais nada menos de cinco dos seus assistentes: —

Amândio Silva
António Quadros
José Correia Vilela
Luís Demée
Maria Elvira Pereira Leite — PIN-
TORES

Arlindo Rocha
João Charters de Almeida
José Rodrigues — ESCULTORES

Na «IV Bienal de Tokyo», a representação desta Escola esteve virtualmente confiada aos professores pintores Júlio Resende e Amândio Silva, sendo de assinalar que a este último foram adquiridos os seus trabalhos que, para honra de todos nós, portugueses, passam a figurar no Museu de Arte Moderna de Tokyo, não ordinariamente aberto a mediocridades.

No termo deste roteiro, por terras longínquas, situa-se Paris e a sua «IV Bienal».

Nela figuraram, entre outros, Anibal Remo Cunha e Maria Teresa Sarsfield Cabral, alunos finalistas do Curso de Pintura desta

Escola e a escultora Maria Irene Vilar, aqui formada não há muitos anos.

Pois foi nesta «IV Bienal de Paris» que Maria Irene Vilar conquistou para Portugal o maior de todos os galardões conferidos, neste ano de 1965, a artistas nacionais, o que certamente premeia, não apenas o real merecimento da autora de «Cerco» — o trabalho distinguido — mas, sobretudo, a sua fé, a sua exemplar persistência, direi mesmo a sua obstinada ambição de ser alguém, em tão dura porfia e em tão nítido contraste com a sua delicada e débil configuração.

Que Deus lhe dê muita saúde, porque de mais não precisa para vencer.

Por último e de regresso ao País, façamos o breve balanço do que, entre nós, representou estímulo e confiança nas aptidões artísticas da nossa juventude, que nos sectores de pintura e de escultura — em particular — deparam, até para sua própria subsistência, com os maiores embaraços, a ponto de os vermos frequentemente ocupados noutras actividades bem nocivas ao progressivo desenvolvimento daquelas inclinações.

Se, enquanto estudantes, muito se tem procurado fazer para os atenuar — e é oportuna a referência à natureza das medidas que o «Plano Intercalar de Fomento» insinua e lhes consagra em matéria de «Fomento da Acção Educativa» — outras há que promover

que protejam e incitem os verdadeiros talentos, depois de concluídos os respectivos cursos.

Retomando o fio à meada, acrescentarei que no «VII Salão dos Novísimos» deste ano, foi atribuído o prémio «Mestre Manuel Pereira», de escultura, a Maria Irene Vilar, cujos méritos viriam a ser posteriormente confirmados e em mais alto nível, na «IV Bienal de Paris» a que já fizemos referência.

Na visita que a «XIII Exposição Magna» desta Escola fez à capital, registe-se e reconheça-se, uma vez mais, a permanente atenção que a «Fundação Calouste Gulbenkian» dispensa aos artistas, como se fosse de somente a que por outras e muito variadas vias lhes concede, e aquela com que o Presidente do seu Conselho de Administração, em pessoa, os distingue.

Foram adquiridos pela Fundação três quadros, um do assistente pintor Armando Alves e dois outros dos finalistas do Curso de Pintura Aníbal Remo Cunha e Maria Teresa Sarsfield Cabral, além de três desenhos da aluna do 2.º ano de Escultura, Maria da Luz Dias Lino.

Poderá estranhar-se que alguma da matéria contida neste preâmbulo da «XIV Exposição Magna» da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, não tenha sido incluída no relatório geral dos acontecimentos e actividades que assinalaram a passagem de mais um ano lectivo, o de 1964/65, mas creio bem

que, sem ela, não ficaria esclarecida a origem do clima e do potencial que melhor poderá explicar as inerentes qualidades e defeitos dos trabalhos expostos.

São, em particular, estes últimos — os defeitos, portanto — que solicitamos no-lhes apontem abertamente para que aperfeiçoemos tudo quanto, em vosso critério, é susceptível de reparar e possamos corrigir o que se lhes afigure estar ainda pior.

Dos fracos não reza a história.

Por último, uma chamada aos que formam o «quadro de honra» dos que concluíram os seus cursos nesta Escola no ano lectivo de 1964/65, com as classificações de 19 e 20 valores, designativos de «distinção e louvor», e os agradecimentos merecidos e devidos aos professores e assistentes que decidiram fazer-lhes a guarda de honra nesta «XIV Exposição Magna», de que peço licença para destacar os Professores Escultor Barata Feyo e Pintor Augusto Gomes.

Aquele, o primeiro, pelo êxito clamoroso e invulgar alcançado em Terras de Santa Cruz, com a sua estátua equestre de D. João VI, cujo modelo, já adaptado às exigências de novo enquadramento, ides certamente apreciar nesta Exposição; o segundo, por recuperado, e bem, como ides também e por certo confirmar, de uma crise de saúde que chegou a causar-nos sérias apreensões.

Eis o quadro de honra:

ARQUITECTURA:

Alvaro Siza Vieira — 20 valores
Augusto Ferreira de Oliveira — 19 valores
Manuel Cabral Teles — 19 valores

PINTURA

Duarte Reboredo e Castro — 20 valores
Justino Alves — 19 valores
Helena Pina Alves — 19 valores
Diogo Alcoforado — 19 valores

ESCULTURA

José Grade — 20 valores
Marina Mesquita — 19 valores
A. Queiroz Ribeiro — 19 valores
Laureano Guedes — 19 valores
Alvaro França — 19 valores

Assim possa ser sempre.

CARLOS RAMOS

Director da Escola Superior
de Belas-Artes do Porto

Novembro de 1965

ANTIGA REFORMA

CURSO SUPERIOR DE ARQUITECTURA
PROF. ARQ. CARLOS RAMOS

CURSO SUPERIOR DE ESCULTURA
PROF. ESC. BARATA FEYO

CURSO SUPERIOR DE PINTURA
PROF. PINTOR AMÂNDIO SILVA (1.º ASSISTENTE)

CURSO DE ARQUITECTURA (1.º CICLO) 1.º ANO

ARQUITECTURA ANALÍTICA (1.ª PARTE)

PROF. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

DESENHO DE ESTÁTUA

PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (1.ª PARTE)

DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

MATEMÁTICAS GERAIS

DR. FRANCISCO DURÃO (2.º ASSISTENTE)

GEOMETRIA DESCRITIVA

PROF. DR. JAYME RIOS DE SOUSA — F. C.

CURSO GERAL DE QUÍMICA

DR. VASCO TEIXEIRA (1.º ASSISTENTE)

2.º ANO — Arquitectura

ARQUITECTURA ANALÍTICA (2.ª PARTE)

PROF. ARQ. OCTÁVIO FILGUEIRAS

TEORIA DAS SOMBRAS E PERSPECTIVA

PROF. ARQ. ANTÓNIO BRITO

ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ESTEREOTOMIA

PROF. ARQ. ANTÓNIO BRITO

ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)

DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE)

CURSO GERAL DE FÍSICA

PROF. DR. PIRES DE CARVALHO — F. C.

**SOCIOLOGIA GERAL (QUESTÕES MORAIS E SOCIAIS
RELACIONADAS COM A TÉCNICA)**

PROF. DR. SANTOS JÚNIOR

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (1.ª PARTE)
ARQ. CRISTIANO MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA
(1.ª PARTE)
ARQ. CRISTIANO MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

TOPOGRAFIA URBANA
ENG. JOSÉ DE BRITO (2.º ASSISTENTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

ESTÁTICA APLICADA ÀS CONSTRUÇÕES
(1.ª PARTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

MATERIAIS
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITECTURA
(2.ª PARTE)
ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)

ESTÁTICA APLICADA ÀS CONSTRUÇÕES
(2.ª PARTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO DE FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

HIGIENE E EQUIPAMENTO (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

EDIFICAÇÕES
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (3.ª PARTE)
ARQ. FERNANDO TÁVORA (1.º ASSISTENTE)

URBANOLOGIA (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN
ARQ. CRISTIANO MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

TEORIA E CONCEPÇÃO DAS ESTRUTURAS
ENG. JOSÉ DE BRITO (2.º ASSISTENTE)
ENG. ANTÓNIO CÂNDIDO DE FIGUEIREDO (2.º ASSISTENTE)

HIGIENE E EQUIPAMENTO (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. ROGÉRIO AZEVEDO
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

ORGANIZAÇÃO DE PROJECTOS E ESTALEIROS
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (4.ª PARTE)
ARQ. ALFREDO VIANA DE LIMA (2.º ASSISTENTE)

URBANOLOGIA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN
ARQ. CRISTIANO MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLORIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE) — F. L.

ECONOMIA
DR. AMÍLCAR DOS ANJOS GIL GOMES DE PINA
(ENCARREGADO DE CURSO) — F. E.
DR. ANTÓNIO JOSÉ SIMÕES NETO (ENCARREGADO
DE CURSO) — F. E.

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

CURSOS GERAIS DE PINTURA E ESCULTURA

(1.º CICLO) 1.º ANO

DESENHO DE ESTATUA
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

INICIAÇÃO DA PINTURA
PINTOR ÂNGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)
PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)

INICIAÇÃO DE ESCULTURA
PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS

GEOMETRIA APLICADA (1.ª PARTE)
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (1.ª PARTE)
DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

TECNOLOGIA DA PINTURA — NOÇÕES GERAIS
PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)
PINTOR ANGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — NOÇÕES
GERAIS
PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS

CURSO DE PINTURA

(2.º CICLO) 2.º ANO

PINTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

DESENHO DE MODELO VIVO
PROF. LAGOA HENRIQUES

GEOMETRIA APLICADA
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (1.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE) — F. L.

TECNOLOGIA DA PINTURA — VITRAL E
MOSAICO
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

3.º ANO — Pintura

PINTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (1.ª PARTE)
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

PINTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (2.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

TECNOLOGIA DA PINTURA — CERÂMICA E
TAPEÇARIA
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

4.º ANO — Pintura

PINTURA DO NATURAL (3.ª PARTE)
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES
PROF. PINTOR SOUSA FELGUEIRAS (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (2.ª PARTE)
PINTOR LUÍS DEMÉE (2.º ASSISTENTE)

PINTURA DECORATIVA (2.ª PARTE)
PINTOR ARMANDO ALVES (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA PINTURA
PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE) — F. L.

TECNOLOGIA DA PINTURA — FRESCO E GRA-
VURA
PINTOR ANGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)

CURSO COMPLEMENTAR
DE PINTURA

(3.º CICLO) 5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE PINTURA
PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.º ASSISTENTE)

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSI-
ÇÃO DE PINTURA
PROF. PINTOR AMÂNDIO SILVA (1.º ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DA PINTURA — ESPECIALIZAÇÃO
PINTOR LUÍS DEMÉE (2.º ASSISTENTE)

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

CURSO DE ESCULTURA (2.º CICLO) 2.º ANO

ESCULTURA DO NATURAL (1.ª PARTE)
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

DESENHO DE MODELO VIVO
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES

GEOMETRIA APLICADA (2.ª PARTE)
PROF. ARQ. ANTÓNIO DE BRITO
ARQ. LUÍS PÁDUA RAMOS (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (1.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA GERAL DA ARTE (2.ª PARTE)
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE) — F. L.

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — MADEIRA E
PLÁSTICOS
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

3.º ANO — Escultura

ESCULTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DA ESCULTURA (1.ª PARTE)
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESCULTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

ANATOMIA (2.ª PARTE)
DR. FERNANDO RENTE (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — CERÂMICA E
MEDALHÍSTICA
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

4.º ANO — Escultura

ESCULTURA DO NATURAL (3.ª PARTE)
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (2.ª PARTE)
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESCULTURA DECORATIVA (2.ª PARTE)
ESC. JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

HISTÓRIA DA ESCULTURA
PROF. ESC. BARATA FEYO

ESTÉTICA E TEORIAS DA ARTE
DR. FLÓRIDO DE VASCONCELOS (2.º ASSISTENTE) — F. L.

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — PEDRAS E
METAIS
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

CURSO COMPLEMENTAR
DE ESCULTURA

(3.º CICLO) 5.º ANO

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE ESCULTURA
PROF. ESC. LAGOA HENRIQUES
ESC. JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA
PROF. ESC. GUSTAVO BASTOS

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — ESPECIALIZAÇÃO
PROF. ESC. EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES
PROF. ARQ. JOSÉ CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

TRABALHOS DE PROFESSORES E ASSISTENTES

PROF. ESCULTOR BARATA FEYO

- 1A — Doutrina (Pedra)
- 2A — Estátua de D. João VI
- 3A — Fotografias e estudos da estátua do Rei D. João VI
- 4A — Jurisconsulto (Pedra)

PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES

- 1B — A Esperança
- 2B — Mulheres na Duna

PROF. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 1C — Nossa Senhora do Sagrado Coração

PROF. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

- 1D — Escultura (Bronze)
- 2D — Retrato de Mestre Barata Feyo (Bronze)
- 3D — O Gosto Azul (Bronze)
- 4D — Desenho
- 5D — Desenho
- 6D — Desenho

PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE

- 1E — Retrato

PROF. PINTOR AMANDIO SILVA

- 1F — Gravura XII (Xilogravura — 1 cor)
- 2F — Gravura XXI (Litografia — 1 cor)
- 3F — Gravura XXII (Litografia — 2 cores)

PROF. PINTOR ADELINO FELGUEIRAS

- 1G — Músicos

ASSIST. PINTOR LUÍS DEMÉE

- 1H — Batalha

ASSIST. ESCULTOR JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA

- 1J — Os Quatro Evangelistas (Relevos para o Seminário Maior do Porto)

ASSIST. PINTOR ÂNGELO DE SOUSA

- 1L — Pintura
- 2L — Pintura

ASSIST. PINTOR ARMANDO ALVES

1M — Pintura

ASSIST. ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES

1N — Torso

2N — Desenho

3N — Desenho

ASSIST. PINTOR JORGE PINHEIRO

1P — Figura sentada

PROF. ARQ. CARLOS LOUREIRO

ASSIST. ARQ. PÁDUA RAMOS

ARQ. CHAVES DE ALMEIDA

1Q — Edifício Sogin, S.A.R.L. — Porto

CURSO DE ARQUITECTURA

ARQUITECTURA ANALÍTICA (1.^a PARTE)

PROF. ARQUITECTO OCTÁVIO FILGUEIRAS

«OPERAÇÃO» NAZONI *

1.^a EQUIPA (PALÁCIO DO FREIXO)

1 — Ana Mendes Baptista

Luís Durão

Rui Louro

Zita Areal

2.^a EQUIPA (TORRE DOS CLÉRIGOS)

2 — Eduardo Oliveira

Helder Tércio

José Figueiredo

* Na sequência dos trabalhos de levantamento feitos para o Prof. Dr. Robert Smith pelos alunos do 4.º Ano de Arquitectura António Madureira e Nuno Tasso de Sousa (I); com o estudo complementar do aluno do 3.º Ano do referido curso, Manuel Gonçalves, «Música e Arquitectura» (II).

3.^a EQUIPA (QUINTA DA PRELADA)

- 3 — Ana Maria Monteiro Gama
Carlos Sottomayor
José da Silva Milho
Manuel Teixeira de Carvalho
Manuel Vieira Coelho
Nuno Guedes de Oliveira

TRABALHOS DE FÉRIAS

- 4 — «A construção duma traineira» — Eduardo Oliveira
5 — «Bateiras da ria de Aveiro» — Helder Tércio

ARQUITECTURA ANALÍTICA (2.^a PARTE)

PROF. ARQUITECTO OCTÁVIO FILGUEIRAS

- 6 — «Estudo duma habitação»
1 — Francisco Guedes de Carvalho
2 — Francisco Gomes de Menezes

«OPERAÇÃO» BARREDO

1.^a EQUIPA :

- 7 — Francisco G. de Menezes
Henrique Jesus Coelho
Jorge Canto Moniz
João Araújo Rezende

2.^a EQUIPA :

- 8 — Manuel Madeira
Fernando Laranjeira
João Bizarro
Luís Piçarra

3.^a EQUIPA :

- 9 — Francisco Guedes de Carvalho
João Godinho
Ricardo Figueiredo

4.^a EQUIPA :

- 10 — Álvaro Cameira
Alberto Mendonça
Miguel Nunes da Ponte

TRABALHO DE FÉRIAS

- 11 — «Terra Quente» — Manuel Madeira
-

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (1.^a PARTE)
ARQ. CRISTIANO DE SOUSA MOREIRA (2.^o ASSISTENTE)

ESTUDO DE QUARTO INDIVIDUAL

- 12 — António Garcês
Bernardo Ferrão
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Mário J. Bonito

ANALISE DE EXEMPLOS DE ARQUITECTURA

- 13 — Alda Santos
A. Gomes da Costa
António Garcês
Augusto Pacheco
Bernardo Ferrão
Fernando Couto
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Manuel Gonçalves
Mário J. Bonito

HABITAÇÃO DE DOIS QUARTOS

- 14 — Bernardo Ferrão
M. Nicolau Brandão
Mário J. Bonito
-

ESCOLA PRIMÁRIA E PRÉ-PRIMÁRIA

- 15 — Alda Santos
Bernardo Ferrão
Henrique Vanez Paula
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Manuel Gonçalves
Mário J. Bonito

ESBOCETO. ESCOLA MASCULINA

- 16 — Bernardo Ferrão
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Mário J. Bonito

ESCOLA MASCULINA

- 17 — Alda Santos
A. Gomes da Costa
António Garcês
Bernardo Ferrão
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Mário J. Bonito
-

BIBLIOTECA PARA A E.S.B.A.P.

- 18 — Augusto Pacheco
Bernardo Ferrão
Fernando Couto
Henrique Vanez Paula
M. Nicolau Brandão
Manuel Gonçalves
Mário J. Bonito

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES

- 19 — A. Gomes da Costa
António Garcês
Bernardo Ferrão
Fernando Couto
Henrique Vanez Paula
Jorge Barros
M. Nicolau Brandão
Manuel Gonçalves
Mário J. Bonito.
-

HISTÓRIA DE ARTE EM PORTUGAL
DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO)

CLAUSTRO DA MISERICÓRDIA DE COIMBRA

- 20 — Alda Maria Santos
21 — Jorge de Barros

FACHADA DA IGREJA DE S. BENTO -- PORTO

- 22 — Augusto Pacheco
23 — António Gomes da Costa
24 — Mário Trindade

*CAPELA-MOR DA IGREJA DA MISERICÓRDIA
PORTO*

- 25 — Bernardo Ferrão
26 — Fernando Couto
27 — Manuel Gonçalves
28 — Mário Trindade
-

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (2.^a PARTE)
PROF. ARQ. CARLOS LOUREIRO (1.^o ASSISTENTE)

ESCOLA MUNICIPAL DE AVEIRO

- 29 — António Luís Taveira
30 — António Madureira
31 — Luís Mata de Oliveira

MERCADO

- 32 — Mário Seabra Moura

CANTINA

- 33 — António Luís Taveira
34 — Mário Seabra Moura

HIGIENE E EQUIPAMENTO (1.^a PARTE)
PROF. ARQ. ROGÉRIO DE AZEVEDO
ARQ. VIANA DE LIMA (1.^o ASSISTENTE)

- 35 — António Madureira
-

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (3.^a PARTE)
PROF. ARQ. FERNANDO TAVORA (1.^o ASSISTENTE)

EDIFÍCIO PARA CONGRESSOS

- 36 — Manuel Furtado Mendonça
37 — Pedro Ramalho

UMA ESCOLA DE ARQUITECTURA

- 38 — Manuel Correia Fernandes
39 — Pedro Ramalho

URBANOLOGIA (1.^a PARTE)

PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN
ARQ. CRISTIANO DE SOUSA MOREIRA (2.^o ASSISTENTE)

*TRABALHOS PRÁTICOS SOBRE EXEMPLOS DO
URBANISMO DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA,
IDADE MÉDIA E RENASCENÇA.*

*DISSERTAÇÃO SOBRE A FUNÇÃO E EVOLUÇÃO
DAS PRAÇAS AO LONGO DA HISTÓRIA DO
URBANISMO.*

- 40 — Manuel Correia Fernandes
41 — Manuel Fernandes de Sá
-

42 — Manuel Furtado Mendonça

43 — Maria Teresa Vieira

44 — Noé da Silva Diniz

45 — Pedro Eça Ramalho

ORGANIZAÇÃO DE PROJECTOS E ESTALEIROS
PROF. ARQ. VIANA DE LIMA (1.º ASSISTENTE)

ORGANIZAÇÃO DE UM PROCESSO

46 — Manuel Furtado Mendonça

PORMENORES DE CONSTRUÇÃO

47 — Pedro Ramalho

COMPOSIÇÃO DE ARQUITECTURA (4.ª PARTE)
PROF. ARQ. VIANA DE LIMA (1.º ASSISTENTE)

UMA ESCOLA PRIMÁRIA (Esboço de 15 sessões)

48 — João Ataíde Melo

49 — José Gomes Fernandes

UM POSTO DE TURISMO (Esboço de 12 sessões)

50 — João Ataíde Melo

UMA BIBLIOTECA (Esboço)

51 — João Ataíde Melo

CINE-TEATRO (Estudo de desenvolvimento)

52 — José Gomes Fernandes

URBANOLOGIA (2.ª PARTE)

PROF. ARQ. JOÃO ANDRESEN

ARQ. CRISTIANO DE SOUSA MOREIRA (2.º ASSISTENTE)

ANTEPLANO DE URBANIZAÇÃO DUM CENTRO
CÍVICO E COMERCIAL (ZONA DA PASTE-
LEIRA)

53 — Anni G. Nonnell

54 — João Ataíde Melo

55 — José Gomes Fernandes

56 — Maria Margarida Coelho

CONJUGAÇÃO DAS TRÊS ARTES

PROF. ARQ. CARLOS LOUREIRO (1.º ASSISTENTE)

TRABALHOS PREMIADOS NA CONJUGAÇÃO DAS 3 ARTES

57 — 1.º — Anni Guenther Nonnell

Lima Carvalho

José Garrett

58 — 2.º — João Ataíde Melo

Nelson Teixeira

Elvira Alves

Márcia Fonseca

59 — 3.º — Maria Margarida Coelho

Teresa Sarsfield Cabral

António Manuel Mingocho

ESTUDO DE AZULEJO

60 — Augusto Ulisses

61 — Elvira Alves

62 — Rosa Pinto de Sousa

DESENHO DE ESTATUA

PROF. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

63- 65 — Álvaro Liberdade

66- 70 — Alberto Amaral Ferreira

71- 72 — Alexandre de Aguiar Falcão

73- 74 — Álvaro Nazaré Rodrigues

75 — Ana Maria Monteiro Gama

76- 77 — Antero Fernandes de Sousa

78- 79 — António Assis Loureiro

80- 88 — Avelina Cunha Vieira

89- 92 — Dília Ribeiro Cardoso

93- 96 — Helder Ramos Guimarães

97-101 — Jaime Miranda Azinheira

102 — Luís António Gouveia Durão

103-112 — Margarida Gonçalves Henriques

113-114 — Maria Beatriz Azeredo

115-117 — Maria da Conceição Silva Lopes

118 — Maria da Graça Machado Coelho

119-120 — Maria Helena Oliveira Braga

121-123 — Maria Manuela Vaz Osório

124-126 — Maria da Purificação Couto Fontes

127-129 — Maria Margarida Pinto Pinheiro

130 — Maria Teresa de Oliveira Nunes

131-132 — Maria Teresa Cunha

133 — Zita da Silva Areal

134-136 — Francisco Barceló

DESENHO DE MODELO VIVO
PROF. ESCULTOR LAGOA HENRIQUES

- 137-143 — Alexandre Costa
144-145 — Altino Queiroz
146-147 — Ana Maria Araújo
148 — Ana Maria Cunha
149 — Conceição Marques
150 — Etlvina Faustino
151 — Fernanda Moura
152-153 — Graziela Sá Teixeira
154-181 — Haydée Von Haffe
182 — Helena Abreu e Lima
183-207 — Joaquim Vieira
208-222 — João Machado
223-233 — Manuel Ferreira Dias
234 — Margarida Cerqueira
235-243 — Margarida Santos
244-246 — Marta Dias
247 — Portas Matias
-

CURSO DE PINTURA

PRÉMIO RODRIGUES SOARES

- 248 — Aníbal Remo
249 — Américo Moura
250 — Augusto Ramos
251 — Helena Santos
252 — José Barrias
253 — Júlio Bragança
254 — Lima Carvalho
255 — Nuno Barreto
-

INICIAÇÃO DA PINTURA

PINTOR ÂNGELO DE SOUSA (2.º ASSISTENTE)

PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)

NATUREZA MORTA

256 — Alberto Ferreira

257 — Dora Madail

258 — Isabel Gândara

259-260 — Margarida Henriques

261-262 — Maria da Conceição Coelho

263 — Maria da Conceição S. Lopes

264 — Maria Helena Lemos

265-266 — Maria Helena de Oliveira Braga

267-269 — Maria José Costa de Sousa

270 — Maria Teresa Cunha

RETRATO

271 — Manuela Osório

272 — Maria José Costa de Sousa

NATUREZA MORTA

273 — Aldora Soeiro

274-275 — Antero Sousa

276-277 — Francisco Barceló

278 — Isabel Moreira

279 — Mercês Matos

280-281 — Orlanda Ramos

282 — Teresa Carneiro

TECNOLOGIA DA PINTURA (1.ª PARTE)

PINTOR JORGE PINHEIRO (2.º ASSISTENTE)

ESQUEMA DE VISUALIZAÇÃO

ANÁLISE DOS «VALORES»

283 — Angélica Gonçalves

284 — Dília Graziela

ANÁLISE DA «COR» (COR PLANIFICADA)

285 — Avelina Vieira

286 — Eduarda Coquet

287 — Jaime Azinheira

288 — Margarida Pinheiro

ANÁLISE DA «COR» (COR NÃO PLANIFICADA)

289 — Aldora Soeiro

290 — Angélica Gonçalves

291 — Fátima Moura

292 — Margarida Pinheiro

A FACTURA

- 293 — Aldora Soeiro
294 — Álvaro Pinto
295 — Dília Graziela
296 — Eduarda Coquet
297 — Margarida Pinheiro
298 — Orlanda Ramos

ENSAIO CRÍTICO

- 299 — Jaime Azinheira
(Pousão — A Janela das Persianas Azuis)
(Picasso — Natureza Morta — 1922-23)
(Cézanne — Le Lac D'Annecy — A Pincelada)

PINTURA DO NATURAL (1.^a PARTE)

PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.^o ASSISTENTE)

- 300 — Bernardete Figueiredo
301-303 — Haydée Von Haffe
304-305 — Joaquim Pinto Vieira
306-307 — José António Barrias
308 — Maria da Conceição Costa
309-311 — Maria Fernanda Moura
312-313 — Maria Helena Abreu e Lima
314 — Maria Manuela Morais

-
- 315 — Margarida Cerqueira
316-318 — Marta Maria Dias
319 — Raquel Neves

TECNOLOGIA DA PINTURA (2.^a PARTE)

PROF. PINTOR ADELINO FELGUEIRAS (1.^o ASSISTENTE)

VITRAL

- 320 — Dalila Martins
321 — Haydée Von Haffe
322 — Joaquim Pinto Vieira
323 — José Barrias
324 — Júlio Capela
325-327 — Marta Dias

MOSAICO (ESTUDO)

- 328-330 — Haydée Von Haffe
331 — José Barrias
332-333 — Marta Maria Dias

(PLACAS)

- 334 — Ana Maria Cardoso
335 — Daniela Soares
336 — Joaquim Pinto Vieira
-

PINTURA DO NATURAL (2.^a PARTE)

PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.^o ASSISTENTE)

PINTOR JORGE PINHEIRO (2.^o ASSISTENTE)

337 — Adília Gonçalves

338-339 — Américo Moura

340-342 — António Andrade

343 — Augusto Ramos

344 — Cristina Braga da Cruz

345 — Júlio Bragança

346-348 — Maria do Pilar Falcão

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (1.^a PARTE)

PROF. PINTOR ADELINO FELGUEIRAS (1.^o ASSISTENTE)

349 — Augusto Ramos

350 — Júlio Bragança

351 — Maria do Pilar Falcão

PINTURA DECORATIVA (1.^a PARTE)

PINTOR ARMANDO ALVES (2.^o ASSISTENTE)

352-353 — Adília Gonçalves da Costa

354-355 — Cristina Braga da Cruz

356 — Helena Justino

357-358 — Júlio Bragança

TECNOLOGIA DA PINTURA — CERÂMICA E
TAPEÇARIA (3.^a PARTE)

PINTOR ARMANDO ALVES (2.^o ASSISTENTE)

359 — Júlio Bragança

360 — Maria do Pilar Falcão

HISTÓRIA DA ARTE EM PORTUGAL

DR. JORGE PAIS DA SILVA (ENCARREGADO DE CURSO) — F. L.

A ESCULTURA DE BRAVAES

361 — Cristina Braga da Cruz

362 — Helena Justino

PINTURA DO NATURAL (3.^a PARTE)

PROF. PINTOR AUGUSTO GOMES

PROF. PINTOR ADELINO FELGUEIRAS

363 — Maria Albertina Afonso

364 — Maria Inês Ramos

365 — Maria Isabel Gonçalves

366 — Nuno Barreto

COMPOSIÇÃO DE PINTURA (2.^a PARTE)

PINTOR LUÍS DEMÉE (2.^o ASSISTENTE)

- 367 — Dario Augusto Alves
368 — Ernestina Helena Pinto
369-370 — Henrique Pichel
371 — José Manuel Mouga
372 — João Dixo
373 — Nuno Barreto
374 — Rosa Maria Ramos

PINTURA DECORATIVA (2.^a PARTE)

PINTOR ARMANDO ALVES (2.^o ASSISTENTE)

- 375 — João Dixo
376 — José Manuel Mouga
377 — Nuno Barreto
378 — Henrique Pichel

TECNOLOGIA DA PINTURA (3.^a PARTE)

(FRESCO E GRAVURA)

PINTOR ANGELO DE SOUSA (2.^o ASSISTENTE)

LINÓLEO E GRAVURA EM CARTÃO

- 379 — Dario Alves
380 — Helena Almeida Santos

-
- 381 — João Dixo
382 — Maria Inês Ramos
383 — Nuno Barreto

GRAVURA EM METAL

- 384-385 — Henrique Pichel
386 — João Dixo
387 — Maria Albertina Afonso
388-389 — Nuno Barreto

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO DE PINTURA

PROF. PINTOR AMANDIO SILVA (1.^o ASSISTENTE)

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE PINTURA

PROF. PINTOR JÚLIO RESENDE (1.^o ASSISTENTE)

TECNOLOGIA DE PINTURA (ESPECIALIZAÇÃO)

PINTOR LUÍS DEMÉE (2.^o ASSISTENTE)

PINTURA DE CAVALETE

- 390 — Maria Rosa Pinto de Sousa
391 — Maria de Lurdes Duarte
392-394 — Teresa Sarsfield Cabral
395-397 — Joaquim Lima Carvalho
398 — Nelson Teixeira Dias
-

PINTURA MURAL (Fotografias e Maquetas)

Realização de quatro painéis em «CAVAN» para decoração das fachadas de prédios camarários no Bairro do Outeiro — Porto.

- 399 — Maria de Lurdes Duarte
- 400 — Joaquim Lima Carvalho
- 401 — Carlos Alberto Teixeira
- 402 — Nelson Teixeira Dias

Realização de dez frescos para a decoração da Cantina do Centro Universitário do Porto.

- 403 — Aníbal Remo Cunha
- 404 — Nelson Teixeira Dias
- 405 — Teresa Sarsfield Cabral
- 406 — Maria Rosa Pinto de Sousa
- 407 — Elisa de Oliveira Braga
- 408 — Joaquim Lima Carvalho
- 409 — Carlos Rodrigues Teixeira
- 410 — Maria de Lurdes Pires Duarte

TRABALHOS DE TESE

- 411 — Delfina Cunha
 - 412 — Helena Pina
 - 413 — Justino Alves
 - 414 — Tito Reboredo
-

CURSO DE ESCULTURA

INICIAÇÃO DE ESCULTURA PROF. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

- 415 — Álvaro Gomes Pinto
- 416 — Dora Madail
- 417 — José Catarino
- 418 — Maria José
- 419 — Maria do Rosário Lopes

ESCULTURA DO NATURAL (1.ª PARTE) ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

- 420 — António Sá Fernandes
 - 421 — Irene Marques da Silva
 - 422-423 — Margarida Almeida Santos
 - 424-425 — Maria Graziela Sá Teixeira
 - 426-431 — Zulmiro de Carvalho
 - 432 — João Machado
-

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — MADEIRA E
PLÁSTICOS

ESCULTOR JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

GESSO (Trabalho directo)

- 433 — João Machado
434 — Margarida Almeida Santos
435 — Maria Graziela Sá Teixeira
436 — Zulmiro de Carvalho

COBRE

- 437 — Ana Maria Cunha
438-439 — Fernanda Falcão
440 — Manuel Ferreira Dias

CIMENTO

- 441 — Fátima Queirós

MADEIRA

- 442 — Irene Marques da Silva
-

ESCULTURA DO NATURAL (2.ª PARTE)
PROF. ESCULTOR EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

- 443 — Maria da Luz Lino

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (1.ª PARTE)
ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES (2.º ASSISTENTE)

- 444 — Humberto Mesquita
445 — José João Brito
446 — Maria de Lurdes Silva

ESCULTURA DECORATIVA (1.ª PARTE)
ESCULTOR JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

- 447 — José França Machado
448 — José João Brito

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — CERÂMICA E
MEDALHÍSTICA
ESCULTOR JOÃO CHARTERS DE ALMEIDA (2.º ASSISTENTE)

MEDALHÍSTICA

- 449 — Humberto Mesquita
450 — José João Brito
-

-
- 451 — José da Silva
452 — Júlia Landolt
453 — Maria da Luz Lino
454 — Maria Helena Ferreira
455 — Mário Jorge Madeira

ESCULTURA DO NATURAL (3.^a PARTE)
PROF. ESCULTOR EDUARDO TAVARES (1.^o ASSISTENTE)

- 456-457 — Alberto Carneiro
458 — Maria Teresa Tavares

COMPOSIÇÃO DE ESCULTURA (2.^a PARTE)
ESCULTOR JOSÉ RODRIGUES (2.^o ASSISTENTE)

- 459-461 — Alberto Carneiro
462-463 — Ana Maria Mendes

ESCULTURA DECORATIVA (2.^a PARTE)
ESCULTOR JOAO CHARTERS DE ALMEIDA (2.^o ASSISTENTE)

GRANDE FRAGMENTO (Gesso)

- 464 — Ana Maria Mendes
-

GRUPO (Gesso)

- 465 — Teresa Maria Nozes

ESBOCETOS DE:

- 466 — Alberto Carneiro
467 — Ana Maria Mendes

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — PEDRAS E
METAIS
PROF. ESCULTOR EDUARDO TAVARES (1.^o ASSISTENTE)

- 468 — Alberto Carneiro
469 — Agostinho Pires Rocha
470 — Ana Maria Mendes
471 — Angelina Azevedo
472 — Teresa Maria Nozes

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE COMPOSIÇÃO
DE ESCULTURA
PROF. ESCULTOR GUSTAVO BASTOS

RETRATO

- 473 — Clara Ferrand
474 — José Garrett
475 — Jorge Ulisses
-

ESTUDOS COMPLEMENTARES DE ESCULTURA
PROF. LAGOA HENRIQUES

476 — António Mingocho

TECNOLOGIA DA ESCULTURA — ESPECIALI-
ZAÇÃO

PROF. ESCULTOR EDUARDO TAVARES (1.º ASSISTENTE)

477 — Álvaro França

478 — Jorge Ulisses

479-480 — José Garrett

481 — Maria Clara Ferrand

TESES

482 — Queiroz Ribeiro

483 — Marina Mesquita

484 — Álvaro França

